

NOTICIÁRIO

V SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE CATÁLISE

Organizado pela Sociedade Iberoamericana de Catálise realizou-se em Lisboa, de 25 a 30 de Julho de 1976, o V Simpósio Iberoamericano de Catálise, do qual a Sociedade Portuguesa de Química foi um dos patrocinantes.

Foi em 1967, na cidade de Madrid, que um grupo de cientistas iberoamericanos, ligados a problemas de catálise, sentiram a necessidade de se encontrarem regularmente para incentivarem a investigação e melhorarem o ensino neste domínio nos respectivos países com vista a atingirem um grau de desenvolvimento que permitisse a esses países alcançarem a independência tecnológica em relação aos países tradicionalmente mais desenvolvidos.

O primeiro Simpósio teve lugar em Madrid em 1968 e contou com quarenta participantes. Deste primeiro Simpósio nasceu a Sociedade Iberoamericana de Catálise. O segundo realizou-se em Outubro de 1970 na cidade de Santa Fé, na Argentina, e nela participaram noventa cientistas tendo sido apresentadas trinta e oito comunicações. Em Abril de 1972, em Caracas, na Venezuela, teve lugar o terceiro Simpósio com cento e trinta participantes e trinta e seis comunicações. O quarto Simpósio efectuou-se na cidade do México, México, em Novembro de 1974, no Instituto do Petróleo Mexicano, com a apresentação de oitente e quatro trabalhos.

O 5º Simpósio teve agora lugar, pela primeira vez, num país de língua portuguesa, justificando assim perfeitamente a designação de Iberoamericano. É-nos grato referir que foi decidido realizar o VI Simpósio no Brasil em 1978.

As reuniões tiveram lugar na sede da Fundação Calouste Gulbenkian. Para além das comunicações normais, em número de 110 (das quais cerca de 55% da área Iberoamericana e 45% de fora, envolvendo 22 países) realizaram-se as seguintes sessões plenárias:

Specific Catalytic Activity of Metals and Oxides
pelo Prof. C. K. Boreskov
do Institute of Catalysis, Novosibirsk
USSR

Mechanisms of Catalysis by Metals and Alloys
pelo Prof. M. Boudart, da Stanford University
California
USA

Progress in the Catalysis of Conventional and Synthetic Fuel
Production
pelo Dr. H. Heineman,
da Mobil Research and Development Corporation
Princeton, New Jersey
USA

Ion Pairs in Catalysis

pelo Prof. B. Herold, do Instituto Superior Técnico
Lisboa

Catalytic Engineering for Automobile Emission Control

pelo Dr. R. Montarnal, do Institute Français du Pétrole
Rueil-Malmaison, França

Metodos Fisicos en el Estudio y caracterización de la
Interaccion Gas-Superficia

pelo Prof. J. L. Segovia, do Instituto de Física de
Materials, Patronato "Juan de la Cierva", del C.S.I.C.,
Madrid, Espanha

Catalytic Routes to the More Efficient Use of Crude Oil

pelo Dr. D. L. Trimm, do Imperial College
of Science and Technology, London
Inglaterra

Além das comunicações e das sessões plenárias o programa científico do Simpósio incluiu uma Mesa Redonda subordinada ao Tema

Interacção Investigação-Indústria no
Domínio da Catalise: as Experiências Iberoamericanas

a cargo de

Dr. P. Andreu - Instituto Venezolano de Investigaciones
Científicas, Caracas, Venezuela

Dr. A. Manjarrez Moreno - Instituto Mexicano del Petróleo
Ciudad de México, México

Prof. J.F. de la Banda - Departamento de Catalisis del
C.S.I.C., Madrid, Espanha

Prof. J.M. Parera - Universidad Nacional del Litoral
Santa Fé, Argentina

Prof. L. Sousa Lobo - Universidade Nova de Lisboa, Lisboa.

Beneficiando de um subsidio do INIC as actas das comunicações estão a ser impressas prevendo-se a sua publicação para o fim do corrente ano na Revista Portuguesa de Química.

VICE-PRESIDENTE DO INIC

O Secretário do Estado da Investigação Científica deu posse, no passado dia 9 de Março de 1977, ao nosso colega, Professor César Augusto Viana, do cargo de Vice-Presidente do Instituto Nacional de Investigação Científica, na presença do Ministro da Educação e Investigação Científica e do Presidente do INIC, Prof. Miller Guerra.

Nas palavras que proferiu na ocasião, o Secretário de Estado da Investigação Científica, Prof. Tiago de Oliveira, acentuou a necessidade de intensificar a investigação e a utilização de métodos científicos, em Portugal, dando especial relevo à "renovação permanente". Lamentou que, no nosso país, apenas se invista 0,2 por cento do PNB em investigação, número muito inferior ao dos outros países e uma das razões pelas quais Portugal se encontra àquém do que seria aconselhável, no domínio da investigação científica básica.

Salientou, ainda, algumas das tarefas que caberão ao Prof. César Viana na sua posição no Instituto Nacional de Investigação Científica, nomeando a acção de apoio às universidades e às revistas científicas, por forma a tornar mais acessível o que se passa no domínio da investigação no nosso país.

O Prof. César Viana, agradecendo a responsabilidade que lhe foi confiada, referiu-se à carência de técnicos altamente qualificados para levar a bom rumo o desenvolvimento agrícola, industrial e social do nosso país, cabendo aos Centros de Investigação ligados à Universidade: preparar os docentes devidamente habilitados para o preenchimento, com urgência, dos lugares necessários, além de terem a preocupação de ajudar a preparar o pessoal qualificado para planear e desenvolver racionalmente os projectos de desenvolvimento.

As dificuldades com que deparam os Centros, para concretizar a sua acção, são grandes, por falta de infra-estruturas em número suficiente. É necessário dotá-los de mais serviços de apoio, além dos já existentes. Assim, citou a necessidade de um Serviço de Documentação Científica e Técnica dispondo (dispondo) de meios dinâmicos que tornam rápida a sua acção, de um Serviço de Cálculo Científico, devidamente compreendidos por todos, de mais serviços oficinais de apoio, onde os investigadores possam contar com a realização de muito do equipamento que lhes é necessário, de um serviço de análises químicas, com inserção em variados domínios, dotado de aparelhagem necessária que permita respostas rápidas e recuperação de reagentes dispendiosos e, finalmente, serviços administrativos de apoio que racionalizem os trabalhos dos Centros.

Acentuou, seguidamente as dificuldades provenientes da situação de quase isolamento em que se encontram muitos dos nossos Centros em que, por vezes, se ignora o trabalho ou as técnicas de que dispõem os seus parceiros que se ocupam de problemas afins.



SOCIEDADE
PORTUGUESA
DE
QUÍMICA

Avenida da República, 37, 4.º
Lisboa 1 - Portugal

INAUGURAÇÃO DA SEDE DAS SOCIEDADES PORTUGUESAS DE QUÍMICA, FÍSICA E MATEMÁTICA

Realizou-se no passado dia 24 de Fevereiro a sessão inaugural da Sede das Sociedades Portuguesas de Química, de Física e de Matemática. A sessão, que teve a presença-larga assistência, foi presidida pelo Secretário de Estado da Investigação Científica, Prof. Tiago de Oliveira que a abrir fez várias considerações sobre o papel que as Sociedades devem ter no desenvolvimento da investigação científica.

Seguiu-se, no uso da palavra, o Prof. Bragança Gil que falou em nome da Sociedade Portuguesa de Física historiando a vida desta sociedade, cujo começo foi ligado à Sociedade de Química e Física.

Pela Química falou o Prof. César Viana que depois de agradecer a presença do Secretário de Estado da Investigação Científica, Reitores das Universidades de Lisboa, Presidentes do Instituto Nacional de Investigação Científica e da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnologia, representantes da Administração e do Serviço de Ciência da Fundação Calouste Gulbenkian e de todos os presentes, se referiu as ideias dos fundadores da Sociedade Portuguesa de Química, em particular do Prof. Ferreira da Silva, sobre os objectivos desta Sociedade. Devia ela "... ser um centro de progresso e de luz; um centro de cor-dealida-de; um centro de defesa". Por outro lado devia "promover o adiantamento da ciência química entre nós e estimular a sua cultura... no interesse do país em que vivemos".

Entendia-se, então, que o ideal da civilização moderna é a paz. O progresso não se conquista pelas armas e pelos explosivos, que semeiam a morte, mas sim aproveitando os recursos que a natureza nos concedeu com mão larga, pela ciência e pelo trabalho. A química é, para este intento, uma das ciências que corre com mais largo quinhão. É a sua difusão que importa promover entre nós, para podermos afoitamente entrar no convívio das nações cultas".

O Prof. César Viana realçou a lucidez destes objectivos e a sua actualidade. Salientou o papel que as Sociedades Científicas podem desempenhar no fomento do diálogo entre cientistas que levam a formulação correcta do desenvolvimento da investigação e dum ensino actualizado que salvasse a defesa do património cultural por forma a que o Portugal se possa situar entre os países cultos. Referiu-se, por outro lado, a colaboração que as Sociedades Científicas podem dar para a resolução dos grandes problemas nacionais que levem ao melhor aproveitamento dos recursos naturais, contribuindo, assim para um melhor nível de vida do povo português.

Depois de acentuar o papel desempenhado pela Revista Portuguesa de Química na vida da sociedade, apresentou alguns dos objectivos presentes da Sociedade Portuguesa de Química:

- estimular o diálogo entre os Químicos portugueses e com as Sociedades congêneres, para o que organiza sessões científicas, seminários etc., como, recentemente, o Dia da Química Orgânica colaborou, também, na organização do V Simpósio Ibero-Americano de Catálise.

- Divulgar os resultados científicos obtidos pelos cientistas químicos
- Edita a Revista Portuguesa de Química que tem já razoável aceitação nacional e internacional, figurando os recursos dos seus trabalhos nos principais "abstract" mundiais.

Colaborar em problemas relacionados com o ensino da Química. Tem colaborado no estudo de programas do ensino secundário e está nos seus projectos um encontro de Professores de Química deste nível.

- Divulgar os grandes problemas actuais da Química e da indústria química, bem com experiências no domínio do seu ensino. Este boletim tem, entre outros, este objectivo, bem como pretende ser uma forma dinâmica de diálogo entre os sócios.

Falaram ainda em nome da Sociedade Portuguesa de Matemática os Profs. Ruy Luís Gomes e Pereira Gomes que se referiram às vicissitudes e dificuldades por que tem passado esta Sociedade, bem como as revistas Portugalia Matemática e Gazeta de Matemática.

INTERNACIONAL

5th INTERNATIONAL SYMPOSIUM CHEMICAL REACTION ENGINEERING

A realizar em Houston, Texas 77002 (U.S.A.) em 13,14 e 19 de Março de 1978
Campos em que se aceitam artigos:

- Cinética de reações
- Análise de modelos cinéticos
- Procesos físicos em reactores
- Modelos de reactores
- Dinâmica de reactores
- Controle e estabilidade de reactores
- Reactores multifásicos
- Reactores bioquímicos
- Reactores de polimerização

Datas: 1 de Março de 1977 - Título e resumo (300 palavras)
1 de Abril de 1977 - Seleção dos artigos baseados nos resumos
1 de Junho de 1977 - Entrega de manuscrito completo
1 de Julho de 1977 - Seleção final dos artigos
15 de Setembro de 1977 - Cópias prontas

Informações podem pedir-se para:

Prof. Dan Luss
Dept. of Chemical Engr.
University of Houston
Houston, Tx 77004
U.S.A.

Dr. Vern Weekman, Jr.
Mobil Research &
Development Co.
Paulsboro, NJ 08066
U.S.A.

SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE QUÍMICA MACROMOLECULAR

Local: Dublin, Irlanda

Data: 18-22 Julho, 1977

Informações: Prof. D.C. Pepper
Chairman of Executive Committee
International Symposium on Macromolecular Chemistry
Chemical Laboratory
Trinity College
Dublin, Irlanda

"2nd INTERNATIONAL CONFERENCE" ON THE INTERNAL AND EXTERNAL PROTECTION OF PIPES

A realizar entre 7 e 9 de Setembro de 1977 na University of Kent, Canterbury, Inglaterra.

Títulos e resumos devem ser enviados até 30 de Novembro de 1976.

Os manuscritos completos, com 3 000 a 5 000 palavras devem ser enviados até Abril de 1977.

Endereço:

Organising Secretary
2nd I.C.P.P.
BHRA Fluid Engineering
Cranfield
Bedford MK 43 0AJ
INGLATERRA